

Comunicado à Imprensa

Rating da Azul na Escala Nacional Brasil elevado de 'D' para 'brBBB-' após saída do Chapter 11; perspectiva estável

2 de março de 2026

Resumo da Ação de Rating

- A companhia aérea brasileira Azul S.A. concluiu recentemente seu processo de reestruturação financeira sob o Chapter 11 do Código de Falências dos Estados Unidos.
- A empresa reduziu a dívida financeira em cerca de US\$1,1 bilhão e as obrigações de arrendamento em aproximadamente US\$1 bilhão, representando redução de cerca de 40% na dívida bruta ajustada. Como resultado, a alavancagem reduziu significativamente e esperamos dívida líquida sobre EBITDA de cerca de 3,0x em 2026, comparado a 6,0x em 2024 e 2025.
- Em 2 de março de 2026, a S&P National Ratings elevou o rating de crédito em Escala Nacional Brasil de emissor da Azul de 'D' para 'brBBB-'.
- A perspectiva estável reflete nossa expectativa de continuidade do sólido desempenho operacional e de uma estrutura de capital mais enxuta, com alavancagem controlada.

Fundamento da Ação de Rating

A elevação reflete a saída da Azul do Chapter 11, com uma estrutura de capital significativamente mais leve. Em 20 de fevereiro de 2025, a companhia concluiu seu processo de reestruturação financeira, com a consequente saída do Chapter 11, após o pagamento integral do financiamento DIP (*debtor-in-possession*), a emissão de US\$1,375 bilhão em novas *exit notes* e uma injeção de capital de US\$950 milhões (incluindo US\$200 milhões de investidores estratégicos — US\$100 milhões da United Airlines e um compromisso de US\$100 milhões da American Airlines — ainda sujeitos à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE).

O processo de Chapter 11 resultou na redução da dívida financeira em aproximadamente US\$1,1 bilhão e permitiu a renegociação de diversos contratos de arrendamento de aeronaves, reduzindo em aproximadamente 40% os passivos de arrendamento, para R\$ 13,5 bilhões em 2026, ante mais de R\$ 21 bilhões em 2024.

Como resultado, a Azul passou a apresentar uma estrutura de capital muito mais leve, com um perfil de vencimentos de dívida estendido e melhor posição de liquidez. Projetamos dívida bruta ajustada pela S&P National Ratings de aproximadamente R\$ 23,5 bilhões em 2026, resultando em dívida líquida ajustada sobre EBITDA cerca de 3,0x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida líquida ajustada de 15%–20% nos próximos dois anos.

Analista principal

Victor Soriani
São Paulo
55 (11) 3039-9744
victor.soriani@spglobal.com

Contato analítico adicional

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com

Esperamos aumento no fluxo de caixa da Azul devido a margens mais fortes e menores despesas com juros; no entanto, o fluxo de caixa operacional livre permanecerá negativo após os pagamentos de arrendamento. Nosso cenário-base projeta melhora gradual na margem EBITDA ajustada para 31,5% em 2026 e 32,5% em 2027, ante cerca de 30,5% em 2024–2025, em razão da estrutura de custos otimizada da companhia e do ganho de alavancagem operacional.

O aumento do EBITDA, aliado à redução das despesas com juros, deve melhorar o fluxo de caixa. Ainda assim, nossa projeção de maiores investimentos (capex) e reservas de manutenção, de R\$ 2,2 bilhões neste ano, ainda indica fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*) negativo após os pagamentos de arrendamento. Se a companhia mantiver uma trajetória de aumento do EBITDA não acompanhada por um aumento substancial de capex, poderá registrar FOCF positivo após pagamentos de arrendamento em 2027.

Estrutura de capital e operações continuam expostas à volatilidade cambial e dos preços de combustíveis. A Azul é altamente sensível a choques externos, particularmente à volatilidade cambial e dos preços do combustível. Pressões competitivas de concorrentes, como Gol e LATAM, podem levar a estratégias de preços mais agressivas para defender participação de mercado, pressionando as margens.

Embora a Azul tenha demonstrado avanços estratégicos na gestão de custos e esperemos uma estrutura de custos e de frota mais enxuta, com a manutenção de uma frota mais jovem e eficiente em consumo de combustível após a reestruturação, esses ganhos de eficiência podem ser afetados pelo acesso limitado a hedge de combustível em um cenário de reestruturação financeira.

Além disso, a estrutura de capital da Azul após o processo de reestruturação permanece altamente dolarizada, enquanto a maior parte da receita é denominada em reais, elevando a exposição cambial nas métricas de alavancagem e pagamento de juros.

Apesar de sua posição competitiva diferenciada, a Azul mantém elevada concentração operacional e competitiva no Brasil. A companhia possui uma importante vantagem competitiva, com foco em mercados regionais pouco atendidos e menor exposição a hubs primários. No entanto, sua participação de mercado permanece próxima à da Gol e inferior à da LATAM em escala total — a LATAM possui uma rede mais ampla e maior presença na região. Aproximadamente 80% da receita é proveniente do mercado doméstico, concentrando riscos econômicos e regulatórios no Brasil.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de manutenção do desempenho operacional sólido, com uma frota otimizada e alavancagem significativamente menor após a conclusão do processo de reestruturação. Esperamos que a Azul apresente dívida líquida sobre EBITDA de cerca de 3,0x e FFO sobre dívida de 15%-20% em 2026 e 2027

Cenário de rebaixamento

Poderemos realizar uma ação de rating negativa nos próximos 6-12 meses se o desempenho operacional da Azul enfraquecer, resultando em menor geração de EBITDA e significativo consumo de caixa. Esse cenário pode se materializar caso:

- A volatilidade macroeconômica no Brasil reduzir a demanda de passageiros, impactando receita por quilômetro voado e *yields*;
- Os preços de combustível ou as taxas de câmbio permanecerem persistentemente acima das nossas premissas atuais. Projetamos que um aumento de cerca de US\$5 no preço do petróleo WTI acima do nosso cenário-base, combinado com um câmbio em R\$ 6,2/US\$1, sem repasse tarifário, pressionaria a alavancagem e a geração de caixa, podendo resultar em um rebaixamento;
- A companhia adote um plano de capex mais agressivo;

Tal combinação pressionaria as margens e a liquidez da Azul, resultando em dívida líquida sobre EBITDA acima de 4,0x, FFO sobre juros abaixo de 13% e FOCF negativo.

Cenário de elevação

Uma ação de rating positiva nos próximos 12 meses pode ocorrer se a empresa demonstrar capacidade de atravessar ciclos adversos de preços de combustível e câmbio sustentando crescimento consistente de receita e desempenho operacional sólido. Isso resultaria em aumento do EBITDA em linha com nossas expectativas, permitindo que a Azul gere FOCF positivo e mantenha uma reserva de liquidez significativa.

Nesse cenário, esperaríamos:

- Dívida líquida ajustada sobre EBITDA abaixo de 3,0x; e
- FFO sobre dívida consistentemente acima de 15% nos próximos trimestres

Além disso, uma ação de rating positiva poderia resultar de uma menor exposição cambial da dívida, diminuindo a volatilidade da geração de caixa e da alavancagem.

Descrição da Empresa

Fundada em 2008, a Azul é uma companhia aérea brasileira com uma frota total de 185 aeronaves em operação em setembro de 2025. É a maior companhia aérea do país em termos de voos domésticos e cidades atendidas, com quase 1.000 voos diários para mais de 150 cidades. A empresa detém integralmente seu programa de fidelidade Azul Fidelidade, que contava com quase 20 milhões de membros em setembro de 2025.

Nos 12 meses encerrados em março de 2025, a Azul gerou receita de cerca de R\$ 21,6 bilhões e EBITDA de R\$ 6,4 bilhões.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB do Brasil de 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027.
- Taxas de câmbio médias de R\$ 5,5–R\$ 5,6 por US\$ 1 nos próximos dois anos, afetando os preços de combustível, custos de manutenção, pagamentos de leasing e o nível de endividamento.
- Inflação no Brasil de 4,4% em 2026 e 3,7% em 2027, afetando os custos locais da Azul, incluindo despesas com vendas, gerais e administrativas, além de alguns custos do produto vendido (por exemplo, salários).
- Preços do petróleo WTI de cerca de US\$55 em 2026 e US\$60 em 2027.
- Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) relativamente estáveis em 2026, com a redução esperada da frota, e retomada de crescimento em torno de 3,4% em 2027, impulsionado pelo mercado doméstico.
- *Yield* médio crescendo cerca de 2%–3% em 2026–2027.
- A nova estrutura de capital consiste em novas *exit notes* de US\$1,375 bilhão, com os recursos utilizados principalmente para refinar o financiamento DIP existente de US\$1,6 bilhão; contribuições de capital totalizando US\$950 milhões, incluindo US\$200 milhões de investidores estratégicos (United Airlines e American Airlines); conversão das notas 1L e 2L e debêntures em ações; e renegociações de arrendamentos que resultam em uma redução de aproximadamente US\$1,0 bilhão nos passivos de leasing.
- Pagamentos anuais de arrendamento de aproximadamente R\$ 3 bilhões.
- Capex e reservas de manutenção de cerca de R\$ 2,2 bilhões em 2026 e R\$ 2,7 bilhões em 2027.
- Sem pagamento de dividendos nos próximos dois anos

Principais métricas

Azul S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	2023R	2024R	2025P	2026E	2027P
R\$ milhões					
Receita	18.554	19.526	21.620	22.574	23.726
EBITDA (reportado)	4.065	5.955	6.391	7.096	7.677
(+/-) Outros	616	17	263	43	43
EBITDA	4.681	5.971	6.654	7.140	7.720
(-) Juros-caixa pagos líquidos de receita financeira	-1.633	-1.925	-3.686	-3.304	-3.071
Geração interna de caixa (FFO - <i>funds from operations</i>)	3.048	4.046	2.968	3.836	4.650
Despesa com juros líquida de receita financeira	5.148	5.084	8.380	3.636	3.068
Fluxo de caixa operacional (OCF - <i>operating cash flow</i>)	3.440	2.787	555	2.165	4.478
Investimentos (capex)	972	1.494	1.800	2.215	2.668
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - <i>free operating cash flow</i>)	2.467	1.293	-1.245	-50	1.810
Dividendos	--	--	--	--	--
Dívida (reportada)	10.901	16.164	24.605	11.216	10.270
(+) Passivos de arrendamentos	15.146	21.379	18.003	13.571	13.610
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-1.897	-1.282	-1.014	-1.259	-1.161
(+/-) Outros	-128	-688	-1.227	-1.227	-727
Dívida	24.022	35.573	40.366	22.301	21.992
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	1.897	1.282	1.014	1.259	1.161
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	5,1	6,0	6,1	3,1	2,8
FFO/dívida (%)	12,7	11,4	7,4	17,2	21,1
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	0,9	1,2	0,8	2,0	2,5
OCF/dívida (%)	14,3	7,8	1,4	9,7	20,4
FOCF/dívida (%)	10,3	3,6	(3,1)	(0,2)	8,2
Crescimento anual da receita (%)	16,3	5,2	10,7	4,4	5,1
Margem EBITDA (%)	25,2	30,6	30,8	31,6	32,5

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado. Para o cálculo do FFO na metodologia de ratings na Escala Nacional Brasil, consideramos juros-caixa líquidos de receita financeira. Além disso, as métricas de alavancagem são líquidas.

Liquidez

Embora esperemos que as fontes de liquidez superem os usos em cerca de 1,4x nos próximos 12 meses, avaliamos a liquidez da Azul como insuficiente. Após a otimização de sua estrutura de capital, a companhia tem demonstrado melhoria no desempenho operacional e um perfil de amortização mais favorável. No entanto, dado o recente processo de reestruturação, esperaríamos um histórico mais consolidado de acesso a crédito e aos mercados de capitais antes de considerarmos uma avaliação mais favorável.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de cerca de R\$ 800 milhões em 30 de setembro de 2025.
- FFO caixa de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão nos próximos 12 meses.

- Injeções de capital de US\$950 milhões, provenientes de parte de seus atuais credores (US\$750 milhões) e de investidores estratégicos (American Airlines e United Airlines — US\$200 milhões).
- Caixa proveniente das *exit notes* garantidas de US\$1,375 bilhão (cerca de R\$ 7,6 bilhões) e de US\$221 milhões (cerca de R\$ 1,2 bilhão) oriundos do DIP (recebidos no quarto trimestre de 2025).

Principais usos de liquidez

- Dívidas a serem pagas nos próximos 12 meses após setembro de 2025 totalizando cerca de R\$ 8,7 bilhões (DIP, parcela de curto prazo da dívida de motores de aeronaves e debêntures).
- Saídas de capital de giro de aproximadamente R\$ 500 milhões nos próximos 12 meses.
- Capex de cerca de R\$ 2,0 bilhões ao longo dos próximos 12 meses.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Nos termos das *exit notes*, a Azul deve cumprir diversos *covenants*, incluindo restrições para assumir dívida adicional, pagar dividendos ou transferir garantias, além da obrigação de manutenção dos ativos dados em garantia (marca/propriedade intelectual, recebíveis e determinadas subsidiárias).

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brBBB-/Estável/--
Risco de negócio	Razoável
Risco da indústria	Alto
Posição competitiva	Razoável
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Âncora	brBBB
Estrutura de capital	Negativa (-1)
Administração e governança	Neutra
Liquidez	Insuficiente (0)
Análise holística	Neutra
Perfil de crédito individual (SACP - <i>stand-alone credit profile</i>)	brBBB-

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas "[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)". Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Azul S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	11 de outubro de 2017	28 de maio de 2025

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.